

FORTALECIMENTO COM O OLHAR INTERDISCIPLINAR NA ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS COM TUBERCULOSE NA UBS JARDIM SÃO BENTO NA REGIÃO SUL

Gisele C.A. OLIVEIRA, Sara M.D. MELO, Sérgio S. WATANUKI, Daniel T. GUEDES, Jetro S. MARTINS, Valdemir A. ABREU

Introdução: Atualmente, cerca de 8.000.000 de pessoas contraem Tuberculose(TB) no mundo a cada ano e três milhões morrem em decorrência dela. Estima-se que ocorram 129.000 casos novos/ano e, somente, 90.000 casos aproximadamente são notificados. Destes casos, 49% encontram-se na Região Sudeste sendo que o Estado de São Paulo possui o maior número absoluto dos casos do país, apresentando na última década uma incidência de 17.000 casos novos/ano. A prevenção e o controle da doença tem sido o grande desafio, pois apesar de existirem drogas eficazes, os resultados nem sempre são satisfatórios, devido a fatores como a resistência aos medicamentos, o tratamento incompleto ou seu abandono e ainda, a falta de um atendimento multiprofissional integrado.

Posteriormente, foram agendadas consultas com o enfermeiro, obedecendo os passos da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Em seguida, os pacientes foram encaminhados para atendimento com a equipe multiprofissional: psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e cirurgião dentista.



Objetivo: Integrar as equipes de Saúde da Família, de Saúde Bucal e do NASF no atendimento sistemático ao paciente com TB, na perspectiva de aprimorar a qualidade da assistência prestada.

Metodologia: Para coleta de dados, utilizaram-se prontuários de 27 pacientes com diagnóstico confirmado de TB, acompanhados no período de Setembro de 2009 à Agosto de 2010. Após confirmação do diagnóstico os pacientes foram encaminhados à consulta médica mensal.

Resultados: No início do tratamento a média de IMC era de 19,9 kg/m² e durante ou ao final do tratamento a média aumentou para 20,1 kg/m²; sendo que inicialmente existiam 7 pacientes desnutridos, 17 eutróficos e 3 com sobrepeso. Ao final do período, os parâmetros melhoraram para 5 pacientes desnutridos, 19 eutróficos e 3 com sobrepeso. Atualmente existem 9 pacientes que completaram o tratamento com sucesso, 16 com tratamento em andamento, 1 transferido e apenas 1 desistente. Entre os 9 pacientes que completaram o tratamento, 7 referiram que o acompanhamento multidisciplinar melhorou seu bem-estar geral.

Conclusão: Constatou-se que o envolvimento da equipe multiprofissional, no atendimento aos pacientes com TB, contribuiu para o conhecimento do perfil destes, para o aumento do índice de adesão ao tratamento e que a integralidade do atendimento contribuiu para melhora na qualidade de vida desses pacientes.

Referências Bibliográficas:

1. Barreira D., Grangeiro A. Avaliação das estratégias de controle da tuberculose no Brasil. Rev Saúde Pública 2007.
2. Vendramini H.F., Villa T.C.S., Santos M.L.S.G., Gazetta C.E. Aspectos epidemiológicos atuais da tuberculose e o impacto da estratégia DOTS no controle da doença. Rev Latino-am Enfermagem 2007 janeiro-fevereiro.
3. Caliarí, J.S., Figueiredo, R. M. Perfil de pacientes com tuberculose internados em hospital especializado no Brasil. Rev Panam Infectol 2007.
4. Campos H.M.A., Albuquerque M.F.M., Campelo A.R.L., Souza W., Ana M. O retratamento da tuberculose no município do Recife, 1997: uma abordagem epidemiológica. J Pneumologia 2000 set/out.
5. Lima M. B., Mello D.A., Morais A.P.P., Silva W. C. Estudo de casos sobre abandono do tratamento da tuberculose: avaliação do atendimento, percepção e conhecimentos sobre a doença na perspectiva dos clientes (Fortaleza, Ceará, Brasil) Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, jul-ago, 2001.